

**Texto Extraído do Livro: Passes e Radiações
Edgard Armond**

2 – CENTROS DE FORÇA

No perispírito, o sistema nervoso liga-se através dos plexos e gânglios, a uma série de centros de força, denominados chacras na literatura oriental, sobre os quais devemos aqui dizer mais algumas palavras, tendo em vista sua importância para o trabalho dos passes, apesar de não terem sido citados por Kardec na Codificação, por conveniência de programação.

Antes, porém, estudemos alguns rápidos conceitos doutrinários a respeito da Energia.

1) FORMAS DE ENERGIA

Há energias de diversos aspectos que circulam no Cosmo, alimentando a vida de todos os seres, as quais têm várias origens: a Terra, o Sol, o espaço infinito, os seres espirituais ...

Todas elas têm características, vibrações, ondulações e cores diferentes.

As que vêm do Sol são sete e correspondem às cores do espectro solar, que o arco-íris reflete nas suas deslumbrantes e poéticas apresentações.

As da Terra são primárias, violentas; vêm do centro do globo e têm o nome, na literatura oriental, de fogo serpentino, kundalini, e as chamaremos aqui de Força Primária (f.p.).

As que vêm dos espaços infinitos são inúmeras, dentre as quais se podem citar o "prana", a eletricidade, os raios cósmicos em geral, o magnetismo, etc., energias estas que o homem absorve pela alimentação, pela respiração e pelos centros de força.

Na alimentação, destacam-se os vegetais, nos quais, além dos sais minerais e das energias solares fixadas pela fotossíntese nos carboidratos, existem as vitaminas (aminas da vida) que a ciência já conseguiu descobrir e classificar em grande número.

Todas essas formas de energia fluem através dos corpos vivos, alimentando suas atividades individuais.

Portanto, resumindo, verificamos que o homem encarnado se nutre:

- a) de alimentos sólidos e líquidos, que absorve pelo aparelho digestivo;
- b) de ar atmosférico, que absorve pelo aparelho respiratório e pela pele;
- c) de energias espirituais (fluidos e raios cósmicos) que absorve pelos centros de força.

2) CENTROS DE FORÇA

Centros de Força ou Rodas são acumuladores e distribuidores de força espiritual, situados no corpo etéreo (1) pelos quais transitam os fluidos energéticos de uns para outros dos envoltórios exteriores do espírito encarnado.

No homem comum, o centro de força se apresenta como um círculo de mais ou menos 5 centímetros de diâmetro, quase sem brilho; porém, no homem espiritual, é quase sempre um vórtice luminoso e refulgente.

(1) Desdobramento do perispírito, também conhecido como "duplo". A codificação sabiamente encerrou no Perispírito vários setores da atividade psíquica do ser humano encarnado.

Quanto mais ativo ou desenvolvido for o centro de força, maior capacidade de energia ele comporta e, portanto, maiores possibilidades oferece em relação ao emprego dessa mesma energia; e como as faculdades psíquicas são afetadas e estão, em grande parte, subordinadas ao funcionamento dos centros de força, compreende-se que o maior desenvolvimento de um deles acarreta o desenvolvimento da faculdade psíquica correspondente e vice-versa.

Os centros de força principais no perispírito se localizam em regiões anatômicas correspondentes aos plexos do corpo orgânico. Para melhor compreensão do assunto, damos um mapa dessa colocação e respectiva nomenclatura. (2)

<u>PLEXO</u>	<u>LOCALIZAÇÃO</u>	<u>CENTRO DE FORÇA</u>
Sacral	Base da espinha	Básico
Hipogástrico	Baixo ventre	Genésico
Mesentérico	Região do baço	Esplênico
Solar	Estômago	Gástrico
Cardíaco	Região precordial	Cardíaco
Laríngeo	Garganta	Laríngeo
Frontal	Fronte	Frontal
Coronário	Al to da cabeça	Coronário

(2) Em sua obra "Entre a Terra e o Céu", publicada após a 1ª edição deste livro, André Luiz discorda, em p-arte, desta classificação, chamando de cerebral ao centro de força frontal; mas preferimos a denominação de frontal, para evitar confusões com o coronário, cuja localização é também no cérebro.

3) FUNÇÕES DOS CENTROS

Segundo as funções que exercem, eis as finalidades dos centros de força:

BÁSICO - Na contenção deliberada, as forças que transitam por esse órgão se transformam, no cérebro, em energia intelectual. Estimula desejos, age sobre o sexo. Capta e distribui a força primária e serve para reativação dos demais centros. Essa reativação, se for feita assiduamente sobre o mesmo centro, aumenta a animalidade. (3)

Cores básicas: roxo e laranja forte.

GENÉSICO - Regula as atividades ligadas ao sexo, recebendo influência direta do Básico. A reativação aumenta a libido em grau imprevisível, podendo levar ao esgotamento e ao desequilíbrio, provocando muitas vezes vampirismo, sendo, portanto, desaconselhável.

ESPLÊNICO - Regula a circulação dos elementos vitais cósmicos que, após circularem, se eliminam pela pele, refletindo-se na aura; quanto mais intensa a absorção, mais poderoso o magnetismo individual aplicável às curas. A reativação aumenta a captação dessas energias, a vitalidade nervosa e a normalidade circulatória sanguínea.

Cores básicas: amarelo, roxo e verde.

GÁSTRICO - Regula a manipulação e a assimilação dos alimentos orgânicos; influi sobre as emoções e a sensibilidade, e sua apatia produz disfunções vegetativas,

Cores básicas: roxo e verde.

CARDÍACO - Regula as emoções e os sentimentos.

A reativação expande os sentimentos; influi sobre a circulação do sangue e sua manipulação é delicada.

Cores básicas: rosa e dourado brilhante

(3) André Luiz em sua obra já citada, não se refere ao centro de força básico, porém julgamos acertado conservá-lo nesta relação, pela sua importância no metabolismo energético e por ser o agente reativador das atividades mediúnicas no campo da movimentação de fluidos pesados, próprios do homem animal.

LARÍNGEO - Regula as atividades ligadas ao uso da palavra; influi sobre a audição mediúnica.

Cores básicas: prata e azul.

FRONTAL - Regula as atividades inteligentes; influi no desenvolvimento da vidência; tem ligações com a hipófise.

Cores básicas: roxo, amarelo e azul.

CORONÁRIO - Órgão de ligação com o mundo espiritual; serve ao Espírito para influir sobre os demais centros de força; influi sobre o desenvolvimento mediúnico por sua ligação com a hipófise. A reativação dá continuidade de consciência no sono e nos desdobramentos.

Cores básicas: branco e dourado.

4) O CORPO ETÉREO

Os plexos, como já explicamos, estão situados no corpo físico; são conjuntos e aglomerados de nervos e gânglios do sistema vago-simpático que regula a vida vegetativa do corpo humano.

Os centros de força, ao contrário, são estações de força espiritual ou fluídica no perispírito (no corpo etéreo); formam um campo eletro-magnético utilizado pelo Espírito e funcionam em plena ligação com os plexos do corpo material.

O corpo etéreo é composto de eflúvios vitais, na sua maior parte emanados do neuro-psiquismo do corpo denso, e assegura a ligação entre este e o perispírito do qual, aliás, faz parte, como se fosse um prolongamento.

Esse corpo etéreo desintegra-se de 30 a 40 dias após a morte do corpo físico.

5) CONSIDERAÇÕES GERAIS

- As forças espirituais e as cósmicas, vindas do Espaço ou da Terra, penetram nos centros de força, situados no perispírito, daí passam aos plexos orgânicos e destes aos nervos, transitando, assim, por todo o organismo.

- As energias que fluem pelos centros de força possuem uma determinada medida de onda e determinada cor; movem-se, não em linha reta, como as ondas de luz, mas por ondulações.

- Segundo as influências que exercem, os centros de força possuem cores diferentes, predominando, em cada um deles, aquela que corresponde à sua natureza e atividade fundamental. Ainda segundo essa natureza e a disposição que guardam no conjunto humano, podem ser:

- a. Fisiológicos - genésico e gástrico;
- b. Emocionais - cardíaco e laríngeo;
- c. Espirituais - frontal e coronário.

Estes últimos mantêm estreitas ligações com as glândulas hipófise e

hipófise (pineal e pituitária) e funcionam como elementos de ligação com o mundo espiritual superior, como já dissemos.

- Alimentação sóbria, abstenção de tóxicos e outros fatores, influem sobretudo no trânsito livre e desembaraçado das energias pelo binômio centro de força - plexo; isto é muito importante para aqueles que dão passes e que necessitam manter sempre suas próprias forças em perfeito ritmo e capacidade.

- Os medicamentos materiais agem sobre as vísceras, músculos e nervos, mas as energias fluídicas agem sobre os centros de força diretamente.

- A força primária penetra pelo centro básico, desperta os demais centros e, em certos casos, provoca sua reativação.

- Em alguns indivíduos, os centros frontal e coronário se confundem na aparência, visto que as duas glândulas, pituitária e pineal, estão no corpo físico, quase juntas.

- No corpo físico, os órgãos dos sentidos recebem as impressões exteriores e as transmitem ao cérebro, para o conhecimento do Espírito; porém, no perispírito, há matéria própria a receber e transmitir as impressões ou vibrações procedentes do exterior e este é o segredo da compreensão da quarta dimensão: o Espírito vê e sente em todos os sentidos, sem necessidade de localização, porque no seu envoltório, em todo ele, há células capazes de receber e transmitir tais impressões.

- Cada centro de força, despertando, aumenta as possibilidades dos sentidos físicos e espirituais, como também de faculdades psíquicas ou mediúnicas; cada um que desperta ou se desenvolve torna o Espírito capaz de perceber novas ordens de vibrações.

- As energias solares penetram nos centros em forma de ondulações preferenciais ou específicas, formando raios de cores diferentes, com virtudes diferentes. Por exemplo:

Roxos alaranjados - Raios próprios do genético, donde vão aos órgãos reprodutores. O uso destes mantém vivos os desejos - o libido - enquanto que a abstenção os transforma em raios amarelos, próprios da vida espiritual, que passam ao cérebro.

Amarelos - Vão ao coração, que avivam e passam diretamente ao cérebro, para despertar o coronário.

Verdes - Inundam o abdômem, centralizando-se no Solar para vivificar os órgãos digestivos e excretores.

Rosas - Circulam pelo sistema nervoso, do qual são alimento específico.

- Porém, como os centros de força funcionam no plano espiritual, nem sempre podem transmitir ao corpo físico, à consciência física desperta no meio físico, as impressões que lá estão constantemente recebendo; há fronteiras vibratórias que impedem a transmissão: uma espécie de cortina vibratória isoladora, que protege o corpo físico dos choques constantes e muitas vezes perniciosos dessas impressões como mais adiante estudaremos.

- Nos médiuns, as faculdades podem ser despertadas por alterações introduzidas em seu corpo perispiritual pela ação da força primária dirigida; porém, o desenvolvimento prematuro dos centros de força por esse processo,

sobretudo o genético, é altamente condenável e perigoso, podendo produzir perturbações sérias.

- Nenhuma prática neste sentido deve ser aconselhada a não ser a do desenvolvimento gradual e paralelo das forças morais, visando a evangelização do indivíduo.

O forçamento dos centros de força, sua manipulação empírica ou que ultrapasse certos limites, no plano material, desequilibram os órgãos correspondentes e, no espiritual, produzem distúrbios psíquicos e obsessões.

Por outro lado, seu esvaziamento e apatia produzem enfraquecimento orgânico e psíquico, pela interrupção do fluxo de energias vitais sustentadoras do metabolismo fluídico geral.

Entretanto, reconhecendo a conveniência da reativação nos casos de desenvolvimento mediúnico e no campo das curas, estudamos um processo simples, mediante o qual se pode, com os devidos cuidados, introduzir a utilização da Força Primária nas práticas espíritas na forma demonstrada no Capítulo 19, Parte B.

RESUMO

Podemos resumir tudo agora para dizer: que o corpo humano é um universo em miniatura, de fundo essencialmente dinâmico, formado de energia condensada em células vivas e inteligentes, agrupadas em colônias de hierarquia vibratórias diferentes, que se especializam para formar órgãos, aparelhos e sistemas, cada qual com suas características, movimentos e finalidades próprios, e todos ligados entre si pelo sistema nervoso; e que nesse maravilhoso conjunto, a função espiritual depende grandemente deste sistema nervoso que é o grande regulador de todas as tensões, relações e movimentos; e, finalmente, que o Espírito encarnado utiliza-se desse organismo agindo, diretamente, pelo cérebro ou, indiretamente, pelos plexos.

Por isso é que em todos os casos de predominância espiritual (exteriorizações espontâneas, misticismo, hipersensibilidade congênita, mediunidade etc.) o primeiro setor do organismo a manifestar irregularidades ou perturbações é o nervoso, porque a atividade psíquica do Espírito solicita em demasia a atividade física do sistema, hierarquicamente inferior que, para corresponder às solicitações referidas, vibra aceleradamente, de forma anormal, num ritmo que não é o seu, esgotando em pouco tempo suas energias de reserva.

Nestes casos, é necessário e urgente reduzir a atividade espiritual ou elevar o padrão vibratório do corpo físico, pela purificação; mas este é assunto que escapa à natureza e às limitações deste nosso trabalho.